

## Sumário

PREFÁCIO - 11

INTRODUÇÃO

DA FORÇA À FRAQUEZA DO TRABALHO - 15

### PARTE I

**A HERANÇA DO TRABALHO - 31**

1. Os filósofos gregos e o trabalho na Antigüidade - 33
2. Trabalho e religião na Idade Média - 43
3. O trabalho no humanismo renascentista - 53
4. O protestantismo e o novo valor do trabalho - 63

### PARTE II

**RUMO À CENTRALIDADE DO TRABALHO - 71**

5. Do homem religioso ao homem econômico - 75
6. A ética protestante e o espírito do capitalismo - 87
7. O trabalho nas doutrinas patronais - 95
8. O sujeito do trabalho em Karl Marx - 111
9. A moral do trabalho em Émile Durkheim - 129

### PARTE III

**A DESMONTAGEM DO TRABALHO - 139**

10. A crise do trabalho como fonte do valor - 143
11. Individualismo, consumo e ética do trabalho - 161

- 12. Revendo a alienação e o sentido do trabalho - 185
- 13. A desinstitucionalização do trabalho - 201

#### **PARTE IV**

#### **DECLÍNIO DO TRABALHO**

#### **E NOVOS DILEMAS IDENTITÁRIOS - 213**

- 14. Narrativas identitárias e trabalho - 219
- 15. Novos *ethos* do trabalho, ambigüidade e insegurança - 233
- 16. Respostas à insegurança do trabalho - 267

#### **CONCLUSÃO**

#### **UM MUNDO FELIZMENTE PERDIDO? - 291**

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - 299**